

Exmos Senhores,

Queria, antes de mais, começar por agradecer a Vossa presença deste dia histórico que marca a apresentação da Estratégia e Plano de Ação “Alto Minho 2020” e, também, a celebração do respetivo Pacto Territorial.

No início da construção da estratégia “Alto Minho 2020” desafiámos todos a sonhar com o futuro que pretendíamos em 2020 para o Alto Minho, procurando consensualizar uma visão para este espaço regional, as suas prioridades de desenvolvimento e as principais iniciativas e projetos âncora.

Com o objetivo de garantir uma participação alargada onde os vários protagonistas pudessem ter voz ativa e contribuir de forma efetiva para desenhar um quadro do que poderá e deverá ser o território do Alto Minho no horizonte 2020, a construção da estratégia “Alto Minho 2020, além das análises efetuadas, teve por base a realização de:

(i) Sete eventos públicos (um de arranque, quatro temáticos e dois de apresentação e debate da estratégia, plano de ação e pacto territorial), que contaram com mais de 1200 participantes;

(ii) Doze “focus group” temáticos de diagnóstico e propostas, nos quais participaram mais de 160 entidades;

(iii) Duas edições do concurso escolar “Alto Minho 2020”, no qual participaram 50 escolas que apresentaram 250 trabalhos;

(iv) um site <http://www.altominho2020.com/> onde todos puderam ter acesso aos documentos produzidos e, mais importante do que isso, dar contributos e fazer propostas sobre esta iniciativa “Alto Minho 2020”.

A construção do Plano de Ação foi e continuará a ser, também, um processo aberto a todas as instituições do setor empresarial, do sistema científico e tecnológico ou do terceiro setor do Alto Minho. O Plano de Ação não será, assim, um documento fechado, mas sim um referencial estratégico aberto a todas as propostas que nos sejam efetuadas agora ou durante todo o período 2014-2020, desde que se enquadrem nas prioridades da estratégia “Alto Minho 2020”.

De igual modo, o modelo de governação procura, através da celebração do Pacto Territorial “Alto Minho 2020”, envolver diretamente as principais instituições do território, quer na dinamização das ações âncora, quer na monitorização global e específica do Plano de Ação e respetivos resultados. Sabendo que não há soluções de governação perfeitas, procuramos o equilíbrio possível entre a operacionalidade dos órgãos e a representatividade temática ou territorial. Sabendo que o Pacto Territorial não constitui um instrumento financeiro, procuramos desenvolver um instrumento de planeamento e concertação interinstitucional que pretende mobilizar o conhecimento estratégico dos atores regionais para construírem em conjunto as iniciativas ou projetos prioritários do Plano de Ação “Alto Minho 2020” e efetuarem a respetiva monitorização e seguimento. Apesar de existirem, como é normal e até saudável, ideias distintas em relação a alguns aspetos, o Pacto Territorial “Alto Minho 2020” deverá constituir o lugar onde será sempre possível viver com essas diferenças. Porque no Alto Minho sabemos que todos somos poucos para

enfrentarmos os desafios com que nos confrontamos, quer nos difíceis dias que correm, quer no período 2014-2020.

O Alto Minho tem, pois, neste momento, uma estratégia de base regional construída com e pelos atores regionais e uma parceria territorial mobilizada para a sua concretização. Como o Professor Augusto Mateus sublinhou na sessão de lançamento da consulta pública – durante a qual recebemos importantes contributos que aproveitamos para agradecer - o Alto Minho é o primeiro território ao nível nacional a apresentar a sua proposta de estratégia de desenvolvimento 2014-2020, o que é mérito de todos os atores regionais, em particular, dos que aqui hoje nos dão o prazer de podermos contar com a sua presença.

A iniciativa não acaba aqui, é verdade que muito trabalho está feito, mas os principais desafios começam agora. Executar e cumprir o conjunto de iniciativas que dá corpo à Estratégia “Alto Minho 2020” será, agora, o teste mais exigente dos próximos anos. A Comunidade Intermunicipal e os Municípios do Alto Minho continuarão, assim, a desenvolver todas as ações necessárias para assegurar a prossecução e acompanhamento desta Estratégia, procurando, para esse efeito, envolver diretamente as várias instituições públicas, privadas e associativas fundamentais na dinamização dos projetos e ações âncora previstos no seu Plano de Ação.

Assim, a curto prazo e à medida que comecem a ser estabilizados os principais contornos da moldura institucional e financeira do próximo período de programação 2014-2020, estaremos em condições de desenvolver ações de concertação institucional ao nível nacional e regional no sentido de, tendo por base as prioridades e o plano de ação da

estratégia “Alto Minho 2020”, desenhar e propor ao Governo a Intervenção Territorialmente Integrada “Alto Minho 2014-2020”.

De igual modo, estaremos também a curto prazo em condições de, através do Pacto Territorial “Alto Minho 2020”, promover a constituição e animação dos grupos de dinamização e seguimento do Plano de Ação “Alto Minho 2020” no sentido de, com o necessário pormenor, começar a concretizar os aspetos chave da montagem técnica, financeira e institucional dos seus principais programas de ação e projetos (indicadores, orçamentos, estudos de viabilidade, etc).

Para concluir, não podemos deixar de saudar e agradecer ao Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, que aqui está hoje connosco a dar-nos o seu testemunho neste momento importante para a construção do futuro do Alto Minho. Sabemos que o Novo QREN está numa fase decisiva da sua construção e, conhecendo as profundas convicções do Senhor Secretário de Desenvolvimento Regional nas vantagens da gestão de proximidade, confiamos que terá certamente um papel decisivo, quer no reforço significativo da dimensão e autonomia de decisão na gestão dos futuros Programas Regionais, quer no aprofundamento dos processos de contratualização ao nível das NUTS III.

Queria, também, agradecer, mais uma vez, aos intervenientes e participantes neste evento, bem como a todas as instituições que irão hoje ou nos próximos dias manifestar o seu contributo direto para a concretização da estratégia “Alto Minho 2020” através da celebração do Pacto Territorial no final desta sessão. Não posso também deixar de saudar todos os colegas Presidentes de Câmaras Municipais do Alto Minho - e em seu nome todos os autarcas presentes – dizendo que este é um

trabalho coletivo onde todos foram e continuarão a ser importantes para concretizar os objetivos desta iniciativa. Gostaria, também, de deixar uma palavra especial de agradecimento para o Professor Augusto Mateus e a sua equipa que foram fundamentais para se concretizar esta iniciativa, não apenas pela sua reconhecida capacidade técnica, mas, também, pela sua notável capacidade para mobilizar as pessoas e instituições em torno desta iniciativa.

Confiamos, pois, que, com a estratégia “Alto Minho 2020”, com o seu Plano de Ação e com o apoio fundamental de todos, a nossa população, o nosso território e as nossas instituições estarão melhor preparados, quer para enfrentar os enormes desafios com que se confrontam no presente, quer para poder aproveitar adequadamente as oportunidades do novo período de programação. Continuaremos a contar com todos, com todas as pessoas e instituições do Alto Minho, não apenas para ajudar a desenhar o nosso futuro coletivo, mas, sobretudo, para o concretizar!

Muito obrigado a todos!